

PPGZOO UFVJM

BOLETIM TÉCNICO

ISSN 2318-8596

Volume 2 - Número 7 – Novembro/2014

Piquete maternidade

Andreia Sampaio Piacezzi Vieira
Gustavo Henrique Oliveira Mendes
José Charlis Alves Andrade
Roseli Aparecida dos Santos



Programa de Pós-Graduação em Zootecnia

Departamento de Zootecnia
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Campus JK – Diamantina/MG
Rodovia MGT 367 – Km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba
Telefone: +55 (38) 3532-1200 e (38) 3532-6000
www.ufvjm.edu.br/cursos/zootecnia
ppgzoo@ufvjm.edu.br

Exemplar gratuito

Expediente

Comitê de Publicações

Presidente

Cleube Andrade Boari

Vice-Presidente

Marcelo Mattos Pedreira

Membros

Aldrin Vieira Pires
Cristina Moreira Bonafé
Darcilene Maria de Figueiredo
Gustavo Henrique Frias Castro
Joerley Moreira
Márcia Vitória Santos
Roseli Aparecida Santos
Sandra Regina Freitas Pinheiro
Saulo Alberto do Carmo Araújo
Severino Delmar Junqueira Villela

Secretária e referências bibliográficas: Elizângela Aparecida Saraiva
Editoração eletrônica: Cleube Andrade Boari
Gestão do Site: Igor Barcellos Panuzi (Bolsista Atividade UFVJM)

SUMÁRIO

Introdução	5
Características do piquete maternidade	7
Vantagens do piquete maternidade	9
Desvantagens do piquete maternidade	10
Considerações finais	11
Referências bibliográficas	11

PIQUETE MATERNIDADE

Andréia Sampaio Piacezzi Vieira^I
Gustavo Henrique Oliveira Mendes^{II}
José Charlis Alves Andrade^{III}
Roseli Aparecida dos Santos^{IV}

Introdução

Como as bezerras são o futuro da propriedade, deve-se cuidar desses animais antes mesmo do seu nascimento, ou seja, cuidar da vaca, principalmente no terço final da gestação. Nesse contexto, o piquete maternidade nos permite um melhor manejo das vacas nessa fase, com um maior auxílio na hora do parto, e também no pós-parto.

É recomendado que em toda a propriedade leiteira tenha uma área reservada para as vacas que estão próximas à parição. Essa área é chamada de piquete-maternidade, a qual deverá reunir algumas características.

Quando as vacas estiverem próximas a parir, cerca de 30 dias antes do parto é necessário transferi-las para um piquete maternidade que permite uma maior observação. Neste local, terão conforto, higiene, e tranquilidade, garantido a sanidade dos animais até seus últimos dias da gestação. O piquete maternidade deve possuir três condições básicas para manter o bem estar das vacas: disponibilidade de sombra suficiente para todos os animais, água fresca e de boa qualidade, quantidade suficiente de alimento.

^IDiscente do Curso de Zootecnia/UFVJM (e-mail: andreiapiacezzi@hotmail.com)

^{II}Discente do Curso de Zootecnia/UFVJM (e-mail: gustavomendeszootc@gmail.com)

^{III}Discente do Curso de Zootecnia/UFVJM (e-mail: alvescharlis@gmail.com)

^{IV}Zootecnista, Professora DZO/UFVJM/PPGZOO (e-mail: roseli.santos@ufvjm.edu.br)

A vaca apresenta sinais quando está próxima ao parto (2 a 3 semanas pré-parto), quando ocorre o aumento do úbere. Em primíparas, isto pode acontecer um pouco mais cedo. De 2 a 3 dias antes do parto, os tetos se enchem e perdem a rugosidade. Ocorre relaxamento dos ligamentos e músculos da pelve (flanco) e da cauda. E mais próximo ao parto, ocorre liberação de muco viscoso pela vagina. A vulva fica edemaciada. Ocorrem produção e liberação de colostro. O fato das vacas estarem em um piquete de fácil observação, faz com que o colaborador possa observar esses sinais que indicam a proximidade do parto.



Fonte: www.rehagro.com.br/uploads/imagens/bom_piquete_para_maternidade.jpg

Características do piquete – maternidade

Ao escolher a área utilizada para o piquete maternidade é necessário observar se a mesma se localiza próximo à residência do proprietário ou do colaborador, ou mesmo próximo aos currais, esteja livre de plantas tóxicas e espinhentas. É necessário que seja um ambiente seco, com boa ventilação, sombreado por árvores ou sombrites e, acima de tudo, limpo, pois é o local onde os partos ocorrerão. Recomenda-se que se tenha em média 4 m² de sombra por animal.

A máxima higiene do piquete maternidade é fundamental, pois o pré-parto é um período crítico para a vaca, e, portanto uma época de grande risco de novas infecções causadas por patógenos ambientais.

É importante que os piquetes estejam recobertos com alguma forragem, de preferência aquelas de crescimento estolonífero, de forma que não haja formação de lama. Neste aspecto é importante que o piquete esteja em área bem drenada ou que existam vários piquetes para alocação de animais gestantes, de modo que as áreas fiquem sem animais de tempos em tempos. É importante lembrar que não só aspectos que reduzam a possibilidade de "consumo de esterco" devem ser considerados, mas também todos aqueles que tragam bem-estar e conforto para a vaca, como o acesso adequado ao alimento, água, sombra e local seco para se deitar. Para que se tenha possibilidade de ter todas as condições consideradas ideais para o bom funcionamento do piquete maternidade é necessário um planejamento adequado, visando visitas frequentes no piquete, bem como um adequado manejo da forragem dos bebedouros e comedouros.

Quando se faz uso de baias, e a colocação de cama se faz necessária, é importante que as camas sejam trocadas periodicamente de forma que esteja sempre limpa e seca. Isso, além de melhorar o ambiente para a vaca gestante, reduz a possibilidade de ocorrência de "consumo de esterco" logo após o nascimento do bezerro.



Fonte: www.valee.com.br/files/bezerro_parto.jpg

É importante que os piquetes maternidade tenham cochos para a suplementação (mineral, concentrado e/ou volumoso), pois dificilmente se conseguirá atender todas as exigências nutricionais da fêmea nesta fase,

somente com a oferta de pastagem. A presença de bebedores de fácil acesso também é fundamental para garantir a saúde da fêmea.

Deve ter pastagem abundante, porém não tão alta que dificulte a visualização de fêmeas que necessitam de algum tipo de assistência (partos distócicos), que abortaram, das crias debilitadas (hipotermia, hipoglicemia etc), entre outros.

É recomendado que neste período, a fêmea receba a mesma dieta que irá receber após o parto, com restrição do sal mineral. É de grande importância que neste período isto ocorra, pois irá permitir que os microrganismos do rúmen se adaptem à dieta que vai ser ingerida durante a lactação, excluindo o período de adaptação da dieta no pós parto, fazendo com que o animal sofra menos, diminuindo suas perdas na fase do balanço energético negativo.

É bom lembrar que neste período, final de gestação, o animal passa por grandes transformações. Geralmente ficam mais pesados, o que dificulta a locomoção e reduz a capacidade de competição, exigindo, portanto, maiores cuidados.

O piquete deve ser dimensionado de acordo com o número de matrizes e da disponibilidade de pastagem. Não deve ser tão grande que não se possa encontrar uma fêmea com facilidade, e nem tão pequeno que possa gerar estresse nos animais. Geralmente se obedece as dimensões de 56,0 m² de área/animal e um espaço de cocho com 0,7 cm/animal.

É ideal que haja uma maternidade para vacas e outra para novilhas, evitando dominância de animais mais velhos sobre os mais jovens.

Vantagens do piquete – maternidade

Pesquisas mostram que sempre há benefícios sobre a saúde das bezerras quando há adequado consumo de colostro. Assim, o consumo precoce e adequado de colostro e a nutrição após o período de colostragem, o que inclui concentrado inicial, água e dieta líquida (leite ou sucedâneos de qualidade) são importantes. A vaca estando no piquete – maternidade é mais fácil garantir que o bezerro irá ingerir o colostro em quantidade e no tempo necessário para que ocorra máxima absorção de imunoglobulinas.

A cura do umbigo também é de suma importância na vida do neonato, uma vez que o umbigo, quando não curado ou quando curado de forma inadequada pode ser porta de entrada para microrganismos que podem alcançar o sistema circulatório do bezerro, provocando inúmeras infecções. Diante de tudo isso é recomendando fazer a cura nos três primeiros dias de vida com solução concentrada (7%) de iodo.



Fonte: www.rehagro.com.br

O fato de a fêmea estar no piquete-maternidade, e supondo que o piquete-maternidade é localizado em um local de fácil observação vai facilitar qualquer interferência que for necessária no decorrer do parto, já que, em rebanhos nos quais se faz a observação do parto, os problemas são resolvidos de forma mais rápida e com maior sucesso, além do menor índice de natimortos.

Desvantagens do piquete - maternidade

Uma das desvantagens do piquete maternidade é o fato de muitas vezes não ter uma rotação desses piquetes, ou seja, o piquete será usado por muito tempo sem ter descanso e na maioria das vezes com máxima lotação, podendo não atender a exigência da forragem escolhida para tal. Além de degradar a área que será um problema futuro, o problema imediato seria uma diminuição na oferta

da forragem que não supriria as exigências dos animais, podendo aumentar a perda do peso que pode acarretar problemas na hora do parto.

Outra desvantagem do sistema é a grande quantidade de restos placentários que se acumulam no piquete, e em caso de aborto por brucelose, o risco de contaminação se torna muito maior.

Considerações Finais

Considera-se que o piquete maternidade tem se por função facilitar e melhorar o manejo das vacas no pré-parto. Este piquete deve ser rotativo, dando um vazão sanitário, a fim de se ter um tempo de descanso para a forragem e eliminar possíveis fontes de contaminação.

Referências Bibliográficas

McGuirk, S.M. Solving calf morbidity and mortality problems. In: Preconvention Seminar: Dairy herd problem investigation strategies. 36th Annual Conference, Columbus: University of Wisconsin, 2003, 12p.

Carla Maris Machado Bittar e Lucas Silveira Ferreira. O adequado manejo do piquete ou baia maternidade tem efeito direto na saúde e desempenho de bezerros recém-nascidos. Disponível em :<www.milkpoint.com.br> Acesso em: 04 mar. 2014

www.rehagro.com.br/uploads/imagens/bom_piquete_para_maternidade.jpg.

Disponível em: <www.rehagro.com.br> Acesso em: 04 mar. 2014

www.valee.com.br/files/bezerro_parto.jpg. Disponível em: www.valee.com.br
Acesso em: 04 mar. 2014

www.rehagro.com.br/uploads/imagens/bom_piquete_para_maternidade.jpg
Disponível em:<www.rehagro.com.br>Acesso em: 04 mar. 2014.
www.valee.com.br/files/bezerro_parto.jpg Disponível em:
<www.valee.com.br>Acesso em: 04 mar.2014